

Participação inova o método

Antes de aprender um novo conteúdo, os alunos vivenciam o assunto para depois receberem as informações teóricas. Esse é o método participativo adotado pela Escola Classe 05 do Guará, através do qual os estudantes não recebem o material pedagógico já pronto, mas ajudam a confeccioná-lo. A escola é uma das mais procuradas da rede pública e além dos 590 alunos matriculados do pré-escolar à quarta série, ainda tem uma lista de espera de quase 200 estudantes. Nesse método, os pais também participam do processo pedagógico e os professores têm dedicação exclusiva.

A Escola Classe 05 é pólo irradiador do método de ensino, sendo constantes os encontros de professores de outros colégios da regional do Guará no estabelecimento. Como os professores têm dedicação exclusiva, num turno eles dão aulas normais e no outro preparam as atividades do dia seguinte ou atendem os alunos individualmente. "Quando um aluno falta à aula, ele não precisa ficar correndo atrás do conteúdo. Basta vir à escola que será atendido pelo seu professor", afirmou a diretora Adélia Teixeira.

"Quando a criança se sente mal tem um sofazinho para acomodá-la e nós somos avisados", atestou o presidente da Associação de Pais e Mestres, José Lurtiz de Lima. Segundo ele, sua filha Caroline, oito anos, era tímida e depois que passou a frequentar a escola classe faz até peças teatrais. "Se todas as escolas adotassem esse modelo que deu certo, os problemas de educação no País seriam reduzidos", argumentou o pai.

Para a professora Jiraci Nunes Diniz, da quarta série, há um comprometimento da equipe com a educação. "O conteúdo é o mesmo desenvolvido nas demais escolas da Fundação, com a diferença de que aqui tudo é vivenciado", destacou. O conteúdo da terceira série sobre a criação de Brasília, por exemplo, vai ser apresentado aos alunos através de uma mostra fotográfica organizada por um pai (L.D.)